



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE COSTUREIRO

Eixo Tecnológico: Produção Industrial

Jaraguá do Sul, Julho de 2014.

SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....	3
2 JUSTIFICATIVA.....	5
3 OBJETIVOS DO CURSO.....	6
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	7
5 PERFIL DOS EGRESSOS.....	8
6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....	9
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	13
ANEXO I.....	15

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	www.ifsc.edu.br

1.2 HABILITAÇÃO

Costureiro

1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Costureiro

1.3.2 Eixo profissional

Produção Industrial

1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

1.3.6 Carga Horária

160 horas presenciais

1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

1.3.8 Responsáveis

Professor Paulo Rodrigo Didoni Demitto

Professora Especialista Silvana Silva Reiter Witkoski

Técnico de Laboratório Jair Nunes

2 JUSTIFICATIVA

O curso de Costureiro Industrial do Vestuário destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria de Vestuário, mais precisamente, para a área de costura, ou confecção de peças do vestuário. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o costureiro industrial.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Indústria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área, entre elas de costureiro industrial. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à operação de máquinas de costura industrial e confecção de peças do vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

3 OBJETIVOS DO CURSO

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao corte e costura de peças do vestuário.

- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.

- Promover a profissionalização da função de costureiro.

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO

4.1 FORMA DE ACESSO

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

4.2 REQUISITOS DE ACESSO

O aluno deverá ter Ensino Fundamental Completo (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

5 PERFIL DOS EGRESSOS

Ao concluir o curso, o aluno do Curso de Costureiro deverá estar apto para utilizar com precisão moldes pré-definidos, cortar e costurar peças dos vestuário, operando máquinas, como: reta, overloque e cobertura, de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.

6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS

1. Utilizar moldes pré-definidos;
2. Cortar com precisão peças do vestuário;
3. Operar máquinas de costura industrial, como: reta, overloque e cobertura;
2. Montar peças básicas do vestuário;
3. Verificar a qualidade do produto acabado, se está em conformidade com padrões técnicos estabelecidos, sendo capaz de identificar defeitos e retrabalhá-los, consertá-los;
4. Trabalhar de acordo com procedimentos técnicos de segurança, dando atenção à questões ambientais e de saúde.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Costuro terá 160 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

7.1 COMPONENTE CURRICULAR

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Costureiro**.

Componente curricular	Costureiro
Carga Horária	160 horas
Competências - Conhecer e dominar máquinas de costura e seus equipamentos, preparando o aluno para o setor de confecção, utilizando procedimentos técnicos e padrões de qualidade predeterminados para corte e costura de peças do vestuário.	
Habilidades - Conhecer a história da vestimenta; - Conhecer moldes da indústria do vestuário e as informações contidas nele; - Conhecer enfiar, encaixe e risco; - Saber talhar as peças; - Identificar os diferentes tipos de máquinas e seus componentes; - Conhecer os tipos de pontos realizados por cada máquina e as classes de costura; - Realizar o passamento de fios e linhas;	

- Identificar os componentes da agulha da máquina de costura industrial e realizar a troca de agulha nas mesmas;
- Conhecer e interpretar ficha técnica do vestuário;
- Costurar peças do vestuário previamente cortadas;
- Conhecer técnicas para o cálculo do consumo de linhas, fios e insumos em geral;
- Conhecer normas e padrões de qualidade;
- Identificar defeitos e realizar o retrabalho da costura com defeito.

Saberes

Conceitos básicos da criação de moldes; Conceitos básicos de enfiar, encaixe e risco; Principais equipamentos da indústria de confecção: máquinas de costura e corte, tipos de agulhas, linhas e fios; Perfil de costura, classes de pontos, classes de costura; Controle de máquina de costura; Ergonomia e SHT; Operações básicas de costura; Ficha técnica do produto e Sequência operacional; Meio Ambiente e trabalho; Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura; Preparação, montagem e acabamento de peças completas; Cálculo do consumo de insumos, linhas e fios; Inspeção e classificação de defeitos.

Referências básicas:

- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Gulbenkian 1996.
- CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORTINA, A. O fazer ético: guia para educação moral. Tradutora: Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003.
- RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. Lixo De onde vem? Para onde vai?. São Paulo, Moderna, 2003.
- DIAS, G. F. Eco percepção: um Resumo Didático dos Desafios Socioambientais.
- DYLLICK, G.; HÄFLINGER, W. Guia da série de normas ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental. Tradução: Beate Frank. Blumenau: Edifurb, 2000.
- EISSLER, Roberto, João e AUED, Bernardete Wrublevski. Alfaiates imprescindíveis: imigração, trabalho e memória.
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.

- Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002.
- SALIBA, Tuffi M. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 6ªed. São Paulo: Editora LTR, 2009.
- SCHAUB, Hans. A Costura Tornada Fácil. Burda K 694.
- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.
- ZANIN, M.; MANCINI, S.D. Resíduos Plásticos e Reciclagem Aspectos gerais e tecnologia. São Carlos, Edufscar, 2009.

7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no laboratório de costura e articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico

para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

Apto

Não Apto

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Costura, com domínio das questões de Controle de Qualidade. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

- _ Sala de aula equipada com 35 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.
- _ Laboratório de corte, cuja composição o material é descrito abaixo.
- _ Laboratório de Costura, cuja composição o material é descrito abaixo.

Material Permanente Existente no Laboratório de Corte:

Material de consumo existente no laboratório de costura:

Material Permanente Existente no Laboratório de Costura:

13 Máquinas de Costura Industrial Reta; 5 Máquinas de Costura Industrial *Overlock*; 2 Máquinas de Costura Industrial *Interlock*; 8 Máquinas de Costura Industrial Cobertura; 1 Máquina de Costura Industrial; 1 Máquina de Costura Industrial Botão; 1 Máquina de Costura Industrial T12; 1 Máquina de Costura Industrial Travete; 1 Máquina de Costura Industrial de Braço; 1 Máquina de Costura Zig Zag; 1 Máquina de Costura Industrial Pesponto Duplo; 1 Máquina de Costura Industrial Caseado (danificada); 32 cadeiras; 9 banquetas para descarte das peças; 1 mesa pequena para corte; 1 armário para fios; 1 armário para painéis cortados e peças dos alunos; 1 armário para tesouras, pinças e demais materiais utilizados nas aulas, 1 arara para peças piloto e fichas técnicas.

Material de consumo necessário no laboratório de costura:

.... Pinças;Tesouras grandes; tesouras anular; 1 – Alicate Universal 8 polegadas; ... caixas de bobina para máquina reta; 9 - bobinas para máquina reta; 20 - litros de óleo para máquina de costura; 15 cópias de apostila, com o processo de; 2 - Estilete retrátil com 18mm, 10 Pacotes com agulhas para máquina overloque B27 espessura 80; 10 pacotes de agulha para máquina reta (Tipo conforme a máquina) espessura 80, e 10 pacotes de agulha para cobertura (tipo conforme a máquina) espessura 80; 7 - Chave fenda 3/16" x 5" aço cromo vanádio; 7 - Chave fenda 1/4 x 10" aço cromo vanádio; 7 - Chave phillips 1/8 x 2" aço cromo vanádio;

ANEXO I

O(A) Dire
de Santa C

Curso de For
aprovado pelo I